



Planejamento Estratégico Institucional
2006 – 2010
Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá



APRESENTAÇÃO

O presente Plano Estratégico do Centro Sabiá, construído para o período 2006 – 2010, é o primeiro plano quinquenal da sua história, que trará impactos significativos na vida institucional, na mediada em que possibilitará um processo de planejamento no longo prazo e também na sua relação com parceiros e agências.

Este plano também apresenta novidades programáticas, trazidas pela própria prática do Centro Sabiá que vem ampliando a sua área de trabalho e introduzindo novos conteúdos. Temos como exemplo: a criação animal, presente nos sistemas agroflorestais dos agricultores(as) familiares do Agreste e do Sertão, que aponta a necessidade de aperfeiçoamento da inter-relação entre estes dois sub-sistemas; a questão de gênero, que será tratada na perspectiva de construção de uma política institucional e, a sistematização que neste plano ganha um maior peso. Além das novidades este plano também aponta permanências como a reafirmação da missão, dos valores e crenças e da visão de futuro do Centro Sabiá.

O processo de planejamento que resultou no presente Plano se insere como parte integrante da construção de um sistema de PMAS para o Centro Sabiá e, por isso, também teve um caráter de capacitação buscando a afinação da equipe da instituição nesta área.

A metodologia de construção adotada neste plano quinquenal teve como ponto de partida o processo de avaliação institucional realizado pelo Centro Sabiá em 2005, que contou com a participação de avaliadores externos (Maria Emília Pacheco e Domingos Corcionne). Esta avaliação identificou linhas de ação que serviram como orientação para as metas do plano.

Em um segundo momento, buscou-se construir um plano de metas que melhor contribuísse para a projeção das ações fins, ou seja, foram construídas ferramentas que permitirão articular o planejamento estratégico ao operacional. Buscou-se também superar as lacunas e problemas identificados, considerando e incorporando o conjunto de programas que fazem parte da ação cotidiana do Centro Sabiá.

O resultado final foi um Plano Estratégico constituído por uma Matriz Programática e uma Matriz de Gestão que identificam Metas, Indicadores e Ações.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
I. CONTEXTUALIZAÇÃO E BREVE HISTÓRICO DO SABIÁ:.....	4
1. IDENTIDADE E MISSÃO.....	4
1.1. Identidade	4
1.2. Missão.....	4
1.3. Visão de Futuro.....	5
2. VALORES E CRENÇAS	5
3. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DO SABIÁ: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	6
3.1 Ameaças	6
3.2 Oportunidades.....	6
4. BREVE RESGATE HISTÓRICO	7
5. CONQUISTAS, PROBLEMAS E DESAFIOS:	8
5.1. As Conquistas	8
5.2. Os Problemas - Desafios	9
II. SÍNTESE DA RELAÇÃO ENTRE AS LINHAS DE AÇÃO / POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E AS METAS DO PLANO	10
III. MATRIZ PROGRAMÁTICA	12
META I: PROCESSOS DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGROECOLÓGICA INTERLIGADOS E FORTALECIDOS.	12
META II: POLÍTICA INSTITUCIONAL DE GÊNERO CONTRIBUINDO EFETIVAMENTE PARA NOVAS RELAÇÕES ENTRE HOMENS E MULHERES.	13
META III: NÚMERO SIGNIFICATIVO PROFISSIONAIS CAPACITADOS NA TEORIA E PRÁTICA AGROFLORESTAL.....	14
META IV: SUBSISTEMAS DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS INTERAGINDO COM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE FORMA CÍCLICA E EQUILIBRADA.....	15
META V: AGRICULTORAS(ES) ORGANIZADAS(OS) EM ASSOCIAÇÕES COM CONDIÇÕES DE ACESSAR E GERIR RECURSOS VOLTADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR. .	16
META VI: ORGANIZAÇÕES DOS(AS) AGRICULTORES(AS), APOIADAS PELAS INSTITUIÇÕES DE ACESSORIA DA REGIÃO DA MATA, ARTICULADAS E FORTALECIDAS NO CAMPO DA AGROECOLOGIA.	17
META VII: PARTICIPAÇÃO EFETIVA NOS DIVERSOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAL EM REDES E COM PARCEIRAS.	18
META VIII: NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS LOCAIS MOBILIZADAS E GERENCIANDO RECURSOS PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO.....	19
META IX: SISTEMAS AGROFLORESTAIS IMPLEMENTADOS DE MODO A PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.	20

IV. MATRIZ DE GESTÃO	21
META I: ATUAIS FONTES DE FINANCIAMENTO MANTIDAS, AMPLIADAS E DIVERSIFICADAS, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO CENTRO SABIÁ E DE SEUS PARCEIROS	21
META II: APROPRIAÇÃO CRÍTICA DA CONCEPÇÃO DA AGRICULTURA AGROFLORESTAL E DA AGROECOLOGIA PELA EQUIPE TÉCNICA DO SABIÁ. METODOLOGIA DE ATUAÇÃO E DINÂMICAS INSTITUCIONAIS IMPLEMENTADAS SATISFATORIAMENTE	22
META III: EXPERIÊNCIAS E PROCESSOS METODOLÓGICOS SISTEMATIZADOS E DIVULGADOS PERIODICAMENTE, INFLUENCIANDO O DEBATE NA AGROECOLOGIA A PARTIR DA AGRICULTURA FAMILIAR AGROFLORESTAL	23
V. ORGANOGRAMA E DINÂMICA ORGANIZACIONAL	24
1. ATUAL ORGANOGRAMA DO CENTRO SABIÁ	24
2. ASSEMBLÉIA DE ASSOCIADOS E ASSOCIADAS.....	25
3. DIREÇÃO E CONSELHO FISCAL	26
4. COORDENAÇÃO	27
5. EQUIPES DE TRABALHO	28
VI. ANEXOS	30
1. MAPA DA SEDE E DA ATUAÇÃO DAS EQUIPES REGIONAIS.....	30
2. MAPA DA PARTICIPAÇÃO DO CENTRO SABIÁ NOS CONSELHOS	31
3. MAPA DAS PARCERIAS REGIONAIS E NACIONAIS DO SABIÁ	32
4. MAPA DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS.....	33
5. LISTA DOS RECURSOS HUMANOS	34

I. CONTEXTUALIZAÇÃO E BREVE HISTÓRICO DO SABIÁ:

1. Identidade e Missão

Estes são os referenciais mais afirmativos e projetivos do Centro Sabiá.

1.1. Identidade

Os aspectos constitutivos da identidade do Centro Sabiá são os seguintes:

- Trabalha na linha da Agroecologia e da Agrofloresta.
- É uma ONG, sem fins lucrativos e econômicos.
- Filiada à ABONG.
- Faz parte da Articulação no Semi-Árido Brasileiro - ASA
- Trabalha com a Agricultura Familiar.
- Trabalha na convivência com o semi-árido – se contrapondo ao combate à seca.
- Trabalha a favor do fortalecimento das organizações dos agricultores(as).
- Em defesa do Meio Ambiente.
- Trabalha em Parcerias e Redes.
- Influencia nas Políticas Públicas.
- Coloca-se no campo da educação popular, construindo conhecimentos coletivamente com agricultores(as).
- Está empenhado na comunicação pedagógica do que faz.
- Tem cuidado com a transparência e a ética na gestão de recursos públicos.
- Fortalece a iniciativa e o protagonismo popular.
- Pratica a construção coletiva de suas decisões.

1.2. Missão

A Missão “poética e política” do Centro Sabiá foi reafirmada:

“Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.”

1.3. Visão de Futuro

A visão de Futuro do Centro Sabiá, também foi reafirmada:

“No início da próxima década, o Centro Sabiá terá ampliado e consolidado sua referência regional, nacional e internacional em agroecologia, por suas ações, por seu caráter inovador, pelo impacto do seu trabalho junto às crianças, jovens, mulheres e homens na agricultura familiar e pelo resultado alcançado na difusão dos sistemas agroflorestais implantados.

Na condição de autônomo e participativo, ampliará a vivência harmoniosa com a natureza, construindo metodologias que estimule e possibilite mudanças nos sentimentos e ações da equipe e das famílias dos agricultores, tornando-os mais conscientes e ativos na construção de um modelo de desenvolvimento rural sustentado, exercendo plenamente sua cidadania, interagindo com uma sociedade mais receptiva a novos paradigmas que rompam com o modelo vigente.”

2. Valores e Crenças

Os valores e crenças que norteiam a ação do Centro Sabiá, também foram reafirmados:

- **ÉTICA:** Compromisso político com uma sociedade justa, solidária e democrática.
- **ECOLÓGICO:** Ter a natureza como fonte de valores a serem “imitados” pela sociedade e prioritariamente pela agricultura familiar.
- **ECONÔMICO:** Construção de uma lógica justa de cooperação na circulação de bens e serviços, valorizando a mão-de-obra familiar.
- **SOCIAL:** Valorização da família, reconhecendo as diferentes necessidades e potencialidades de todos os seus membros.
- **POLÍTICO:** Agricultura familiar como base organizativa do desenvolvimento sustentável. Valorização dos processos de articulação e dos conteúdos elaborados pelos parceiros da sociedade civil.

- **CULTURAL:** Agricultura como cultura, estilo de vida, baseado no estímulo e desenvolvimento da vida, resgatando e revalorizando os elementos da cultura popular.
- **GÊNERO E GERAÇÃO:** Compromisso com a construção de valores solidários e igualitários nas relações de gênero e geração.

3. Contexto de atuação do Sabiá: Oportunidades e Ameaças

No **Contexto Externo**, que independe da governabilidade do Centro Sabiá, foram identificadas as **tendências ameaçadoras** e as **oportunidades** que serão levadas em conta no desenvolvimento do trabalho da instituição nos próximos 5 anos (2006 – 2010). Neste planejamento foi tomada como referência na construção do Contexto Externo a análise da conjuntura nacional.

Seguem abaixo as Ameaças e Oportunidades do Contexto Externo do Centro Sabiá:

3.1 Ameaças

- Fortalecimento político do Agronegócio.
- Atual Cenário Político: tendência de dificuldade ao acesso da sociedade civil organizada aos fundos públicos.
- Aspecto Climático: seca prolongada.
- Possíveis retrocessos de políticas públicas voltadas para o campo.

3.2 Oportunidades

- Tendência ao crescimento do trabalho em Parceria e em Redes no campo da agroecologia.
- Fortalecimento da ANA (Articulação Nacional de Agroecologia) e a realização do ENA (Encontro Nacional de Agroecologia).
- Tendência à continuidade do apoio da cooperação, motivada pelo grau de instabilidade da Conjuntura Política Nacional.
- Tendência a maior cobrança, pela sociedade, de contribuições efetivas e visíveis de ações agroecológicas em situações de estiagem prolongada.
- Tendência ao aumento da cobrança de organizações dos agricultores(as) por maior consolidação frente aos desafios conjunturais.
- Aumento da cobrança de ética e transparência no mundo não governamental pela sociedade.

4. Breve Resgate Histórico

O Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá é uma organização não governamental fundada em 1993 por agricultores e técnicos motivados pela problemática da Agricultura Familiar na região nordestina, orientada pelos princípios da agroecologia para construir alternativas de fato sustentáveis.

O Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, apóia e assessora organizações de agricultores familiares, órgãos governamentais e ONGs que trabalham com as temáticas da agricultura familiar sustentável, sistemas agroflorestais, educação ambiental, gênero, cidadania e desenvolvimento local sustentável. Participa de Articulações e Fóruns como a Rede de ONGs da Mata Atlântica, ASA - Articulação Semi-Árido Brasileiro como coordenação executiva, ABONG – Associação Brasileira de ONGs, o PAD² - Processo de Articulação e Diálogo, ANA (Articulação Nacional de Agroecologia), e da comissão que irá organizar o II Encontro Nacional de Agroecologia que congrega ONGs com o mesmo perfil e atuação na país. Participa também do Comitê Estadual e Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

O Centro Sabiá tem se constituído numa referência regional e nacional na área de Agricultura Agroflorestal, a partir da prática da agrofloresta desenvolvida em parceria com diversos agricultores e suas organizações. Tivemos, por quatro anos, a assessoria do agricultor e pesquisador Ernst Götsch¹ que já há mais de 15 anos vem desenvolvendo trabalhos de agrofloresta em sua propriedade no estado da Bahia e orientando e acompanhando diversos(as) e agricultores(as). O trabalho desenvolvido pelo Centro Sabiá vem atraindo, a cada dia, novos agricultores, além de solicitações de assessoria por parte de órgãos governamentais e não governamentais para realização de atividades conjuntas. Uma demonstração da visibilidade e do reconhecimento social desse trabalho foi dada com a homenagem prestada pelo Governo do Estado de Pernambuco (através da Companhia Pernambucana do Meio Ambiente - CPRH), que concedeu ao Centro Sabiá o Prêmio Vasconcelos Sobrinho, Ano X, na categoria instituição, “pelos relevantes serviços prestados ao meio ambiente”.

¹ Agricultor e pesquisador que desenvolve trabalhos com sistemas agroflorestais no Sul da Bahia.

² Movimento articulado por 7 Agências de Cooperação: ICCO, EZE, CHRISTIAN AID, SOLIDARIEDAD, HEKS, AIN E Pão Para o Mundo.

5. Conquistas, Problemas e Desafios:

5.1. As Conquistas

Na identificação das conquistas, que configuram os pontos fortes do Centro Sabiá, foi tomada como referência a recente Avaliação Institucional realizada.

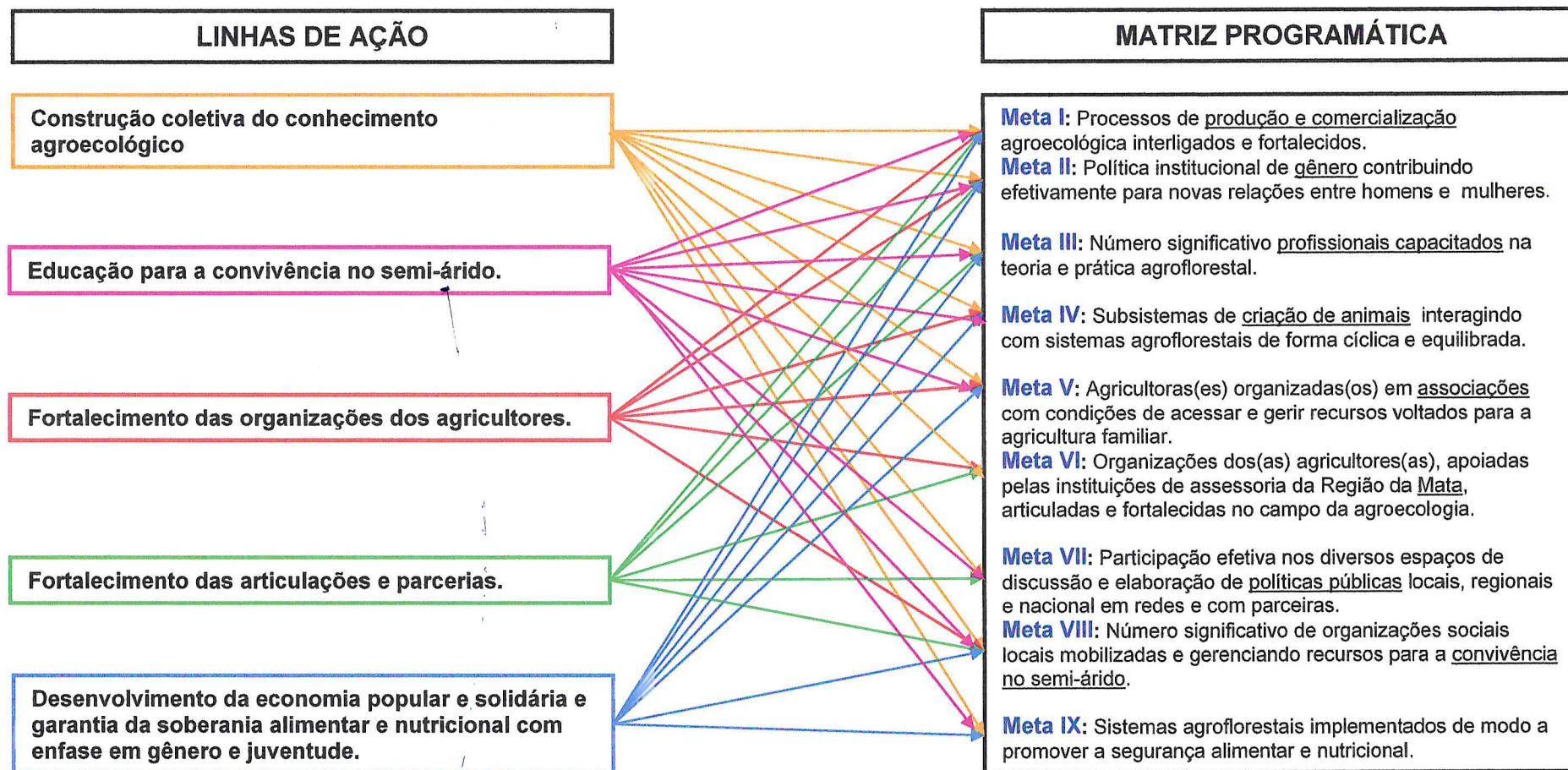
- A Missão é coerente, consistente, política e poética.
- Capacidade em estabelecer parcerias.
- Instituição Educadora e Agregadora.
- Inegável influência na construção e na ampliação do campo agroecológico (referência em agroecologia).
- Pioneira e referência da “Agricultura Agroflorestal”.
- Construção coletiva do referencial agroecológico.
- Sua concepção metodológica com base em intercâmbios, estágios de vivência e formação de formadores.
- Metodologia de assessoria e trabalho com as associações agroecológicas.
- Importância da sistematização das experiências e da aprendizagem.
- Potencialização do trabalho através da ampliação dos novos conteúdos.
- A busca pelo constante aprimoramento.
- A incorporação do trabalho da P1MC na dinâmica da instituição.
- Política de protagonismo infanto-juvenil.
- Diretrizes definidas para uma política de comunicação.
- Percepção da importância do componente animal nos sistemas agroflorestais.
- Modelo Organizacional.
- Clima harmonioso e de boas relações.
- Proporciona crescimento pessoal/profissional das equipes.
- Aumento significativo e fortalecimento das equipes regionais.
- Evolução do trabalho na região do Sertão.
- Diversidade profissional e representatividade dos segmentos sociais no quadro de associados.

5.2. Os Problemas - Desafios

Os Problemas – Desafios identificados pelo Centro Sabiá são aqueles que a instituição assumiu enquanto principais desafios para o próximo quinquênio (2006 – 2010). Na escolha destes problemas foram levadas em consideração as fragilidades e ameaças postas e as linhas de ação sugeridas pela Avaliação Institucional. Seguem abaixo os Problemas – Desafios:

- Ainda não se consolidou uma cultura que interligue sistematicamente processos de produção e comercialização agroecológica.
- Inexistência de uma política de gênero que contribua para novas relações entre homens e mulheres.
- Poucos profissionais com conhecimentos no campo da agrofloresta.
- Insuficientes ações de integração da agrofloresta com a criação de animais no campo da agroecologia.
- Insuficiente capacitação dos agricultores e suas organizações quanto ao acesso e a gestão de políticas públicas para a agricultura familiar.
- Fragilidade de ações estratégicas, no campo da agroecologia, na região da Mata.
- Possível retrocesso das políticas públicas no campo da agricultura familiar.
- Insuficiente alcance das políticas públicas frente à crescente demanda de ações para a convivência com o semi-árido.
- Insuficiente interação das práticas agroflorestais com a segurança alimentar e nutricional das famílias assessoradas.
- Provável diminuição de acesso das ONGs do campo popular aos fundos públicos nacionais.
- Compreensão diferenciada no conjunto da equipe sobre agroecologia e agrofloresta, metodologia de atuação e dinâmicas institucionais (PMA).
- Carência interna do Sabiá em relação à sistematização e divulgação de suas experiências, políticas e processos metodológicos.

II. SÍNTESE DA RELAÇÃO ENTRE AS LINHAS DE AÇÃO / POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E AS METAS DO PLANO



POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

MATRIZ DE GESTÃO

Política de fortalecimento institucional:
Comunicação

Política de fortalecimento institucional:
Sustentabilidade Financeira

Política de fortalecimento institucional:
Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização - PMAS

Política de fortalecimento institucional: Capacitação Interna

- Meta I:** Atuais fontes de financiamento mantidas, ampliadas e diversificadas, de acordo com as necessidades do Centro Sabiá e de seus parceiros.
- Meta II:** Apropriação crítica da concepção da agricultura agroflorestal e da agroecologia pela equipe técnica do Sabiá.
- Meta III:** Metodologia de atuação e dinâmicas institucionais implementadas satisfatoriamente.
- Meta IV:** Experiências e processos metodológicos sistematizados e divulgados periodicamente, influenciando o debate na agroecologia a partir da agricultura familiar agroflorestal.

III. MATRIZ PROGRAMÁTICA

META I: Processos de produção e comercialização agroecológica interligados e fortalecidos.

Esta meta visa resolver o seguinte **problema – desafio**: Ainda não se consolidou uma cultura que interligue sistematicamente processos de produção e comercialização agroecológica. O Centro Sabiá tem tido uma preocupação constante com o fortalecimento da autonomia das coordenações das feiras, entendendo que na medida em que os agricultores se apropriam e gerenciam de forma autônoma a comercialização de seus produtos, percebem a necessidade de melhor planejar e interligar seus processos de produção e comercialização.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Capacitar as coordenações das feiras (Graças, Boa Viagem e Serra Talhada).</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbios, ▪ Oficinas, ▪ Cursos, ▪ Seminários, ▪ Subsídios. <p>Ação 2: Assessorar a nova feira.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbios, ▪ Oficinas, ▪ Reuniões, ▪ Visitas. 	<p>Coordenação das 03 feiras (Graças, Boa Viagem e Serra Talhada) capacitadas para gerir os espaços de comercialização, mais 01 feira iniciada.</p>	<p>Ação 1: Capacitar as coordenações das 05 feiras agroecológicas.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbios, ▪ Oficinas, ▪ Cursos, ▪ Seminários, ▪ Subsídios. <p>Ação 2: Manter o processo de assessoria e capacitação das coordenações das 03 novas feiras agroecológicas.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbios, ▪ Oficinas, ▪ Cursos, ▪ Seminários, ▪ Subsídios. 	<p>05 feiras agroecológicas com autogestão e 03 feiras agroecológicas em processo iniciado.</p>	<p>Ação: Assessorar as famílias na comercialização e no gerenciamento da produção.</p> <p>Atividades: Planejamento e beneficiamento da produção.</p>	<p>Processos de <u>produção agroflorestal e comercialização</u> interligados e fortalecidos.</p>	<p>08 feiras agroecológicas assessoradas¹, com processos de produção e comercialização interligados e de gestão fortalecido.</p> <p>Meios de verificação: Ficha de registro das famílias envolvidas em cada feira.</p>

¹ Atualmente existem 05 feiras assessoradas pelo Centro Sabiá: Recife (Graças e Boa Viagem), Triunfo, Bom Jardim e Serra Talhada. Esta referência constitui-se no **Marco Zero** para futuros monitoramentos e avaliações do plano.

META II: Política institucional de gênero contribuindo efetivamente para novas relações entre homens e mulheres.

Esta meta visa resolver o **problema desafio** que apontou a inexistência de uma política de gênero, Centro Sabiá, que contribua para novas relações entre homens e mulheres. Percebe-se que há pouca participação das mulheres nos processos de produção, comercialização, bem como nos espaços sócio-políticos e o Centro Sabiá tem dado insuficientes respostas frente às demandas de trabalho com os grupos de mulheres.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Formar a equipe técnica para trabalhar com a questão de gênero.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminários, ▪ Oficinas internas, ▪ Cursos de formação, ▪ Subsídios. <p>Ação 2: Capacitar os grupos de mulheres.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos de formação, ▪ Oficinas, ▪ Intercâmbios, ▪ Cursos de gestão, ▪ Subsídios. 	03 grupos de mulheres capacitadas em geração de renda.	<p>Ação: Capacitar os grupos de mulheres.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbios, ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Subsídios. 	10 grupos de mulheres capacitadas em gênero e organizadas para gerenciar e acessar recursos destinados à agricultura familiar.	<p>Ação: Capacitar as mulheres para que as mesmas capacitem outros grupos de mulheres.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminários, ▪ Intercâmbios. 	Política institucional de <u>gênero</u> contribuindo efetivamente para novas relações entre homens e mulheres.	<p>15 grupos de mulheres constituídos e capacitados para acessar e gerir recursos destinados à agricultura familiar.²</p> <p>Meios de verificação: Evolução na diferença de homens e mulheres acessando bens e serviços.</p> <p>Cargos assumidos por mulheres nas associações.</p>

² Atualmente o Centro Sabiá recebe demandas e/ou acompanha 11 grupos de mulheres, sendo 10 no Sertão e 01 na Mata.

META III: Número significativo profissionais capacitados na teoria e prática agroflorestal.

Esta meta busca enfrentar a escassez de profissionais com conhecimentos no campo da agrofloresta. O Centro Sabiá é pioneiro e referência na Agricultura Agroflorestal, formando os seus profissionais e de outras organizações. Mas vale salientar, que mesmo diante desta capacidade reconhecida do Centro Sabiá, a responsabilidade de formação destes profissionais não lhe é exclusiva, cabendo às universidades, escolas agrotécnicas e entidades parceiras também assumir o seu papel.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação: Articular com as universidades, escolas agrotécnicas e entidades parceiras a formação de profissionais em sistemas agroflorestais e agroecologia.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas, ▪ Palestras, ▪ Intercâmbios, ▪ Estágios, ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Encontros, ▪ Seminários ▪ Formalização de convênios, ▪ Subsídios. 	05 profissionais terem realizado estágios de vivência.	<p>Ação: Articular com as universidades, escolas agrotécnicas e entidades parceiras a formação de profissionais em sistemas agroflorestais e agroecologia.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas, ▪ Palestras, ▪ Intercâmbios, ▪ Estágios, ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Encontros, ▪ Seminários ▪ Formalização de convênios, ▪ Subsídios. 	10 profissionais terem realizado estágios de vivência.	<p>Ação: Articular com as universidades, escolas agrotécnicas e entidades parceiras a formação de profissionais em sistemas agroflorestais e agroecologia.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas, ▪ Palestras, ▪ Intercâmbios, ▪ Estágios, ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Encontros, ▪ Seminários ▪ Formalização de convênios, ▪ Subsídios. 	Número significativo de <u>profissionais capacitados</u> na teoria e prática agroflorestal.	<p>20 profissionais terem realizado estágios de vivência.</p> <p>Meios de verificação: Cadernos de estágios de vivência.</p> <p>Número de participantes nos espaços de capacitação.</p>

META IV: Subsistemas de criação de animais interagindo com sistemas agroflorestais de forma cíclica e equilibrada.

A criação de animais está presente em grande parte das famílias agricultoras acompanhadas pelo Centro Sabiá nas Regiões do Agreste e do Sertão. No entanto, as ações de integração dos sistemas agroflorestais e de criação de animais ainda são insuficientes. Esta meta visa criar referências de integração do sistema agroflorestal com os sistemas de criação animal e com outros sistemas que lhe dão suporte. Por conta disso, os indicadores de impacto têm duas naturezas: uma mais qualitativa (que levará em conta o tempo necessário para consolidar este tipo de experiência de forma cíclica e equilibrada) e outra que avaliará o processo.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Capacitar e formar técnicos(as) e agricultores(as). Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Intercâmbios, ▪ Seminários, ▪ Encontros. <p>Ação 2: Implantar unidades produtivas de criação de animais no Sertão e Agreste. Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessoria Técnica, ▪ Reuniões, ▪ Desenho, ▪ Planejamento, ▪ Intercâmbio, ▪ Pesquisa, ▪ Levantamento de espécies, ▪ Encontros, ▪ Monitoramento, ▪ Sistematização. 	02 unidades familiares implementadas, sendo uma no Agreste e outra no Sertão.	<p>Ação 1: Capacitar e formar técnicos(as) e agricultores(as). Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Intercâmbios, ▪ Seminários, ▪ Encontros. <p>Ação 2: Implantar unidades produtivas de criação de animais no Sertão, Agreste e Mata. Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessoria Técnica, ▪ Reuniões, ▪ Desenho, ▪ Planejamento, ▪ Intercâmbio, ▪ Pesquisa, ▪ Levantamento de espécies, ▪ Encontros, ▪ Monitoramento, ▪ Sistematização. 	04 unidades familiares implementadas.	<p>Ação 1: Capacitar e formar técnicos(as) e agricultores(as). Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Intercâmbios, ▪ Seminários, ▪ Encontros. <p>Ação 2: Implantar unidades produtivas de criação de animais no Sertão, Agreste e Mata. Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessoria Técnica, ▪ Reuniões, ▪ Desenho, ▪ Planejamento, ▪ Intercâmbio, ▪ Pesquisa, ▪ Levantamento de espécies, ▪ Encontros, ▪ Monitoramento, ▪ Sistematização. 	Subsistemas de <u>criação de animais</u> interagindo com sistemas agroflorestais de forma cíclica e equilibrada.	<p>04 unidades familiares de criação de animais interagindo com sistemas agroflorestais de forma cíclica e equilibrada</p> <p>06 unidades familiares de criação de animais interagindo com sistemas agroflorestais.</p> <p>Meios de Verificação: Fichas de planejamento e acompanhamento das unidades implantadas.</p>

META V: Agricultoras(es) organizadas(os) em associações com condições de acessar e gerir recursos voltados para a agricultura familiar.

(*)Obs: Considerar na priorização a semelhança com a Meta II (Gênero).

Esta meta visa solucionar a insuficiente capacitação dos agricultores e suas organizações quanto ao acesso e a gestão de políticas públicas para a agricultura familiar. Para atingir esta meta a estratégia é construir uma metodologia de capacitação com as lideranças e capacitá-las para que estas passem a formar as famílias de agricultores no acesso às políticas públicas.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação: Construir coletivamente a metodologia de capacitação sobre acesso e gestão de políticas Públicas para a agricultura familiar.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbios, ▪ Oficinas, ▪ Seminários. 	<p>Metodologia de capacitação sobre acesso e gestão das políticas públicas para agricultura familiar definidas conjuntamente com as associações.</p>	<p>Ação: Capacitar as lideranças das associações sobre acesso e gestão de políticas públicas para a agricultura familiar.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Pesquisas, ▪ Intercâmbios. 	<p>Lideranças capacitadas e com condição de promover a formação das famílias quanto ao acesso e gestão das políticas públicas para a agricultura familiar.</p>	<p>Ação: Capacitação dos (as) agricultores(as) sobre acesso e gestão de políticas públicas para a agricultura familiar, pelas lideranças das associações.</p> <p>Atividades: Estimular e favorecer oficinas, reuniões e intercâmbios.</p>	<p>Agricultoras(es) organizadas(os) em <u>associações</u> com condições de acessar e gerir recursos voltados para a agricultura familiar.</p>	<p>Lideranças das organizações das(os) agricultoras(es) com condições de contribuir na formação das famílias para acessarem e gerirem recursos destinados à agricultura familiar.</p> <p>Famílias ligadas às associações em condições de acessar políticas públicas e gerenciar recursos para a agricultura familiar.</p> <p>Meios de verificação: Fichas de acompanhamento das famílias que acessam os recursos.</p>

META VI: Organizações dos(as) agricultores(as), apoiadas pelas instituições de assessoria da Região da Mata, articuladas e fortalecidas no campo da agroecologia.

Esta meta visa a solução do **problema desafio** que aponta a fragilidade de ações estratégicas, no campo da agroecologia, na Região da Mata. Foi identificado um problema de definição de estratégias adequadas de atuação do Centro Sabiá na Região. Este problema tem toda uma relação com a realidade local da Agricultura Familiar, em virtude da sua formação histórica. Os debates em torno deste problema têm apontado como opção estratégica a ação articulada com as organizações parceiras no campo da agroecologia na Região.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (2008 - 3º ano)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (2010 - 5º ano)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Elaborar um planejamento estratégico com parceiros preferenciais no campo da agroecologia.</p> <p>Ação 2: Aprofundar o debate e o conhecimento da agroecologia com a AEZM e as organizações dos agricultores.</p> <p>Ação 3: Consolidar a equipe do Sabiá na Região da Mata.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Seminários. 	<p>Plano estratégico elaborado com parceiros preferenciais, no campo da agroecologia.</p> <p>A equipe constituída e atuando com parceiros na Região da Mata.</p>	<p>Ação: Implementar o plano estratégico no campo da agroecologia.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Planejamento das propriedades, ▪ Intercâmbios, ▪ Visitas.. 	<p>Organizações dos agricultores (as) implementando as ações estratégicas elaboradas junto com seus parceiros.</p>	<p>Ação: Continuar a implementação do planejamento estratégico no campo da agroecologia.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões de monitoramento, ▪ Assessoria, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Planejamento das propriedades, ▪ Intercâmbios, ▪ Visitas, ▪ Sistematizações. 	<p>Organizações dos(as) agricultores(as), apoiadas pelas instituições de assessoria da Região da Mata, articuladas e fortalecidas no campo da agroecologia.</p>	<p>Equipe da Mata consolidada atuando na região com os parceiros.</p> <p>03 entidades de assessoria e 03 organizações de agricultores atuando no campo da agroecologia em parceria com o Sabiá.</p>

META VII: Participação efetiva nos diversos espaços de discussão e elaboração de políticas públicas locais, regionais e nacional em redes e com parceiras.

Tal meta visa enfrentar o **problema desafio** que sugere possíveis retrocessos das políticas públicas voltadas para o campo, apontados pela fragilidade da atual conjuntura política e pelas medidas em curso de apoio ao agronegócio.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação: Participar efetivamente das discussões na ANA, ASA e conselhos municipais de Triunfo e Bom Jardim³.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Encontros, ▪ Seminários. 	Efetiva contribuição do Sabiá na ANA, ASA e conselhos municipais de Triunfo e Bom Jardim.	<p>Ação: Dialogar na ANA, ASA e conselhos municipais de Triunfo e Bom Jardim, com os diversos segmentos da sociedade para influenciar na construção de políticas públicas para a agricultura familiar (PPAs e LDO em Triunfo e Bom Jardim).</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Audiências Públicas, ▪ Encontros, ▪ Seminários. 	O Sabiá elaborando propostas para 2009 que influenciem na construção de políticas públicas municipais para a agricultura familiar (PPAs e LDOs de Bom Jardim e Triunfo).	<p>Ação: Dialogar na ANA, ASA e conselhos municipais de Triunfo e Bom Jardim, com os diversos segmentos da sociedade para influenciar na construção de políticas públicas para a agricultura familiar (PPAs e LDO em Triunfo e Bom Jardim).</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Audiências Públicas, ▪ Encontros, ▪ Seminários. 	Participação efetiva nos diversos espaços de discussão e elaboração de <u>políticas públicas</u> locais, regionais e nacional em redes e com parceiras.	O Sabiá integrado em espaços de discussão e interferência em políticas públicas no campo da agricultura familiar (ANA, ASA, AEZM e conselhos).

³ Será elaborado um novo PPA em 2009, mas o Centro Sabiá já estará discutindo com os(as) agricultores(as) e organizações nesta perspectiva, bem como monitorando a implementação do PPA 2005.

META VIII: Número significativo de organizações sociais locais mobilizadas e gerenciando recursos para a convivência com o semi-árido.

Esta meta visa o **problema desafio** do insuficiente alcance das políticas públicas frente à crescente demanda de ações para a convivência com o semi-árido. Percebeu-se que os programas de convivência com o semi-árido desenvolvidos pelo Centro Sabiá (a exemplo do P1MC) não foram considerados suficientemente no processo de planejamento estratégico, fazendo-se necessário uma meta específica. Além disso, há uma previsão de seca prolongada que certamente trará conseqüências ao trabalho do Sabiá.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação: Potencializar as organizações para que acessem e gerenciem os recursos destinados às ações para convivência com o semi-árido.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Encontros, ▪ Intercâmbios. 	01 nova organização social mobilizada e gerenciando recursos para a convivência com o semi-árido.	<p>Ação: Potencializar as organizações para que acessem e gerenciem os recursos destinados às ações para convivência com o semi-árido.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos, ▪ Oficinas, ▪ Encontros, ▪ Intercâmbios. 	03 organizações sociais locais mobilizadas, capacitadas e gerenciando recursos para a convivência com o semi-árido.	<p>Ação: Potencializar as organizações para que acessem e gerenciem os recursos destinados às ações para convivência com o semi-árido.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficinas, ▪ Encontros, ▪ Intercâmbios. 	Número significativo de organizações sociais locais mobilizadas e gerenciando recursos para a <u>convivência com o semi-árido</u> .	<p>05 novas organizações sociais⁴ mobilizadas e gerenciando recursos para a convivência com o semi-árido.</p> <p>Meios de Verificação: Informações constantes nos relatórios do SIGA (Sistema de Gestão e Auditoria).</p>

⁴ Atualmente existem 05 organizações que já estão neste processo: AGROFLOR, STR Vertentes, Associação de Frei Miguelinho, Associação de Cumaru e ADESSU. Estas referências podem constituir o Marco Zero desta meta para futuras avaliações.

META IX: Sistemas agroflorestais implementados de modo a promover a segurança alimentar e nutricional.

Esta meta visa o **problema desafio** que identificou a insuficiente interação das práticas agroflorestais com a segurança alimentar e nutricional das famílias assessoradas.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE IMPACTO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Aprimorar o processo de capacitação dos(as) agricultores(as) sobre manejos agroflorestais.</p> <p>Ação 2: Acompanhar e monitorar as áreas de SAFs implementadas / melhoradas.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Visitas, ▪ Intercâmbios, ▪ Mutirões, ▪ Oficinas ▪ Subsídios. 	02 sistemas agroflorestais implementados / melhorados acompanhados sistematicamente.	<p>Ação 1: Aprimorar o processo de capacitação dos(as) agricultores(as) sobre manejos agroflorestais.</p> <p>Ação 2: Acompanhar e monitorar as áreas de SAFs implementadas / melhoradas.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Visitas, ▪ Intercâmbios, ▪ Mutirões, ▪ Oficinas ▪ Subsídios. 	07 sistemas agroflorestais implementados / melhorados acompanhados sistematicamente.	<p>Ação 1: Aprimorar o processo de capacitação dos(as) agricultores(as) sobre manejos agroflorestais.</p> <p>Ação 2: Acompanhar e monitorar as áreas de SAFs implementadas / melhoradas.</p> <p>Ação 3: Sistematização das experiências acompanhadas com enfoque na segurança alimentar e nutricional</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Visitas, ▪ Intercâmbios, ▪ Mutirões, ▪ Oficinas ▪ Subsídios. 	Sistemas agroflorestais implementados de modo a promover a segurança alimentar e nutricional.	12 experiências referenciais de sistemas agroflorestais integrados com a segurança alimentar e nutricional.

IV. MATRIZ DE GESTÃO

META I: Atuais fontes de financiamento mantidas, ampliadas e diversificadas, de acordo com as necessidades do Centro Sabiá e de seus parceiros.

Esta meta visa o **problema desafio** que identificou uma provável diminuição do acesso das ONGs do campo popular aos fundos públicos nacionais. Este prognóstico teve como referência a avaliação do atual cenário político e suas tendências.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE GESTÃO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Cumprir os prazos acordados com as agências de cooperação. Atividade: Elaboração dos relatórios de atividades, financeiros e de auditoria.</p> <p>Ação 2: Identificar agências de cooperação que financiem ações no campo da agricultura familiar.</p> <p>Ação 3: Planejar estratégias de renovação com diversas fontes de apoio nacionais e internacionais. Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contatos, ▪ Visitas, ▪ Participação em eventos, ▪ Elaboração e envio de projetos para novas agências. 	<p>Projetos de apoio financeiro enviados à novas agências de cooperação e organismos públicos nacionais.</p>	<p>Ação 1: Cumprir os prazos acordados com as agências de cooperação. Atividade: Elaboração dos relatórios de atividades, financeiros e de auditoria.</p> <p>Ação 2: Identificar agências de cooperação que financiem ações no campo da agricultura familiar.</p> <p>Ação 3: Planejar estratégias de renovação com diversas fontes de apoio nacionais e internacionais. Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contatos, ▪ Visitas, ▪ Participação em eventos, ▪ Elaboração e envio de projetos para novas agências. 	<p>Ampliação de mais uma (01) agência de cooperação financiando as ações do Sabiá.</p> <p>Mais 01 fonte de financiamento nacional (fundo público).</p>	<p>Ação 1: Cumprir os prazos acordados com as agências de cooperação. Atividade: Elaboração dos relatórios de atividades, financeiros e de auditoria.</p> <p>Ação 2: Identificar agências de cooperação que financiem ações no campo da agricultura familiar.</p> <p>Ação 3: Planejar estratégias de renovação com diversas fontes de apoio nacionais e internacionais. Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contatos, ▪ Visitas, ▪ Participação em eventos, ▪ Elaboração e envio de projetos para novas agências. 	<p>Atuais fontes de financiamento mantidas, ampliadas e diversificadas de acordo com as necessidades do Centro Sabiá e de seus parceiros.</p>	<p>Mais duas (02) agências de cooperação internacional financiando o trabalho do Centro Sabiá.</p> <p>Fundos públicos acessados pelo Sabiá por meio de articulações, redes e parcerias.</p> <p>Meios de verificação: Número de projetos e convênios aprovados.</p>

META II: Apropriação crítica da concepção da agricultura agroflorestal e da agroecologia pela equipe técnica do Sabiá. Metodologia de atuação e dinâmicas institucionais implementadas satisfatoriamente.

Esta meta visa solucionar o **problema desafio** que identificou a compreensão diferenciada no conjunto da equipe sobre agroecologia e agrofloresta, metodologia de atuação e dinâmicas institucionais (PMA). Este problema aponta para a necessidade levantada na avaliação institucional de garantir a continuidade e o aperfeiçoamento dos processos de PMA do Centro Sabiá.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE GESTÃO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Capacitar a equipe técnica sobre a concepção entre agricultura agroflorestal e agroecologia.</p> <p>Ação 2: Implementar processos de capacitação interna.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Subsídios, ▪ Intercâmbios, ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Estágio de Vivência, ▪ Visitas. 	<p>Processos de PMA vivenciados sistematicamente nas dinâmicas da instituição.</p> <p>Processos metodológicos e da concepção entre agricultura agroflorestal e agroecologia vivenciadas institucionalmente.</p>	<p>Ação 1: Capacitar a equipe técnica sobre a concepção entre agricultura agroflorestal e agroecologia.</p> <p>Ação 2: Implementar processos de capacitação interna.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Subsídios, ▪ Intercâmbios, ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Estágio de Vivência, ▪ Visitas. 	<p>Rotinas de PMA consolidadas na vida institucional e na especificidade das equipes.</p>	<p>Ação 1: Participar dos espaços de articulação e nas comunidades de forma efetiva, através da equipe técnica.</p> <p>Ação 2: Implementar processos de capacitação interna.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Subsídios, ▪ Intercâmbios, ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Seminários, ▪ Estágio de Vivência, ▪ Visitas. 	<p>Apropriação crítica da concepção da agricultura agroflorestal e da agroecologia pela equipe técnica do Sabiá.</p> <p>Metodologia de atuação e dinâmicas institucionais implementadas satisfatoriamente.</p>	<p>Participação qualitativa em fóruns, eventos, redes e nas dinâmicas de ação nas comunidades.</p> <p>Cultura metodológica e de PMA vivenciadas sistematicamente nas dinâmicas da instituição.</p> <p>Meios de verificação: Relatórios dos eventos e sondagens com as instituições parceiras.</p> <p>Registros de (reuniões e seminários) de acordo com o cronograma e visitas de campo.</p>

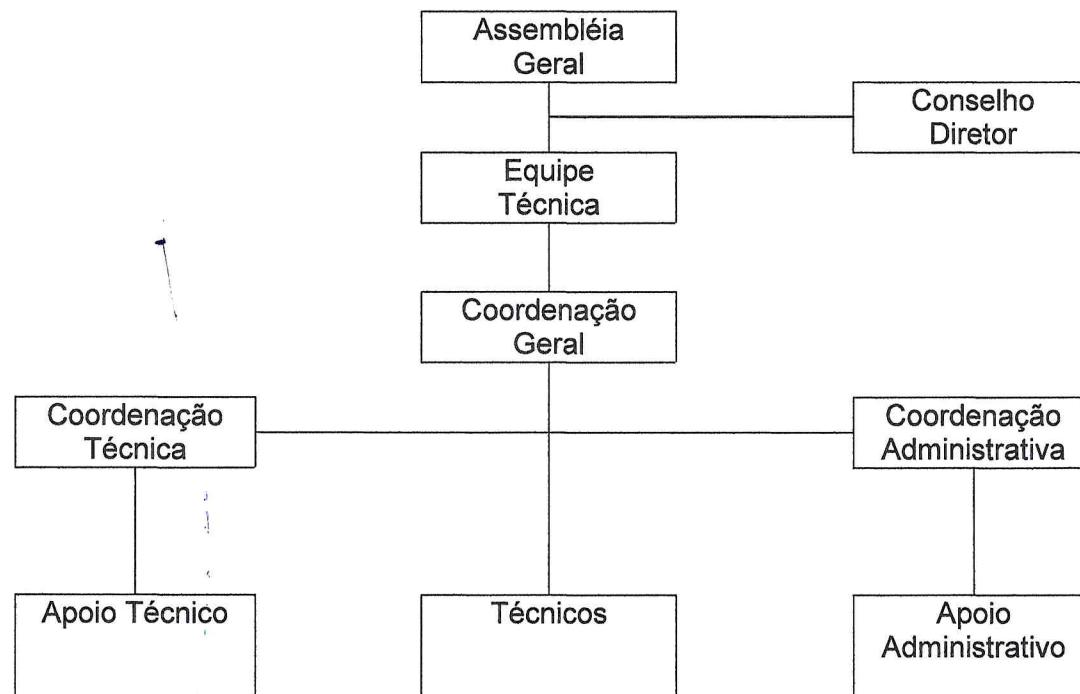
META III: Experiências e processos metodológicos sistematizados e divulgados periodicamente, influenciando o debate na agroecologia a partir da agricultura familiar agroflorestal.

Esta meta visa o **problema desafio** que identificou a carência interna do Sabiá em relação à sistematização e divulgação de suas experiências, políticas e processos metodológicos.

AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os resultados)	RESULTADOS (de curto prazo) (1º ano - 2006)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar os efeitos)	EFEITOS (de médio prazo) (3º ano - 2008)	AÇÕES E ATIVIDADES (para alcançar as Metas)	METAS (de longo prazo) (5º ano - 2010)	INDICADORES DE GESTÃO (referidos às Metas)
<p>Ação 1: Sistematizar as experiências dos(as) agricultores(as) assessorados pelo Sabiá.</p> <p>Ação 2: Aprimorar a política de comunicação do Sabiá.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões, ▪ Oficinas, ▪ Subsídios, ▪ Encontros, ▪ Elaboração de relatórios, ▪ Registros audiovisuais. 	<p>Sistematização de 03 experiências de agricultores e 01 experiência de organização assessorada pelo Sabiá.</p> <p>Política de comunicação do Centro Sabiá aprimorada.</p>	<p>Ação 1: Sistematizar experiências (história do Sabiá, criação de animais, processos metodológicos de assessoria).</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficinas, ▪ Reuniões, ▪ Subsídios, ▪ Encontros, ▪ Elaboração de relatórios, ▪ Registros audiovisuais, ▪ Jornal, ▪ Vídeo. 	<p>Sistematização dos processos metodológicos de assessoria às organizações.</p> <p>História do Sabiá sistematizada e publicada.</p> <p>Experiência com criação de animais interligada com SAFs (sistematizada e publicada)</p>	<p>Ação: Sistematizar outras experiências.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficinas, ▪ Reuniões, ▪ Subsídios, ▪ Encontros, ▪ Elaboração de relatórios, ▪ Registros audiovisuais, ▪ Elaboração de jornais, cartilhas, vídeos. 	<p>Experiências e processos metodológicos sistematizados e divulgados periodicamente, influenciando o debate na agroecologia a partir da agricultura familiar agroflorestal.</p>	<p>Cultura da sistematização apropriada pela equipe técnica.</p> <p>Meios de verificação: Publicações</p>

V. ORGANOGRAMA E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

1. Atual Organograma do Centro Sabiá



2. Assembléia de Associados e Associadas

O quadro de associados e associadas do Centro Sabiá apresenta um bom grau de diversidade no campo profissional e de atuação sócio-política (conforme descrito na tabela abaixo), sendo a sua Assembléia representativa dos segmentos sociais entre os quais a entidade trabalha. São realizadas 02 Assembléias anuais, sendo uma mais no início, visando um balanço e o planejamento, e outra mais no final de reflexão temática acrescida de visita a uma experiência concreta.

NOME	DESDE QUANDO	ASPECTOS DO PERFIL PROFISSIONAL	ONDE MORA (cidade/região)
Breno Nascimento Nunes Gonçalves	1993	Sociólogo	Recife/PE
Carmem Silvia Maria da Silva	2004	Educadora	Recife/PE
Claudiana Barbosa Lima	2004	Agricultora	Santa Cruz da Baixa Verde/PE
Cláudio Oliveira e Silva	2000	Agricultor	Bom Jardim/PE
Domingos Sávio Mendes Carneiro	1998	Frade Franciscano	Recife/PE
Edna Maria do Nascimento da Silva	2004	Educadora	João Pessoa/PB
Fátima Maria Lima e Silva	1998	Agricultora	Bom Jardim/PE
Flávio Duarte da Fonseca	2004	Agrônomo	Olinda/PE
Flávio Lyra	2004	Educador	Recife/PE
Ivonete Lídia Vieira	2004	Agricultora	Santa Cruz da Baixa Verde/PE
Joana Santos Pereira	1996	Pedagoga	Recife - PE
Jones Pereira	1999	Agricultor e Apicultor	Abreu e Lima/PE
Kurt Habermeier	1993	Sociólogo	Haiti
Luiz Batista de Oliveira	1993	Agricultor	Triunfo/PE
Luiz Gonzaga de Araújo	1993	Advogado	Brasília/DF
Marcos Figueiredo	1993	Professor	Recife/PE
Orlando Pereira Barbosa	1993	Agricultor/Hoje gestor público	Bom Jardim/PE
Pablo Sidersky	1993	Agrônomo	Recife/PE
Paulo Sebastião da Silva	2004	Agricultor	Ribeirão/PE
Rivaneide Lúcia Almeida Matias	1997	Agrônoma	Serra Talhada/PE
Sandra Rejane Pereira	1998	Técnica Agrícola	Santa Cruz da Baixa Verde/PE
Silvestre Fernández Vásquez	1994	Agrônomo e Silvicultor/Professor da UFPB	Bananeiras/PB

3. Direção e Conselho Fiscal

O Conselho Diretor é a instância de administração ordinária do Centro Sabiá, sendo composto por 3 (três) associados que assumem os cargos não remunerados de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor Secretário e reúnem-se a cada 6 (seis) meses.

Em relação às atribuições do Conselho Diretor, cabe ao Diretor Presidente representar o Centro Sabiá, planejar e supervisionar os trabalhos e atividades desenvolvidas, praticar todos os atos de gestão social da entidade e outorgar procurações para a prática de atos específicos em nome do Centro Sabiá. As funções do Diretor Vice-Presidente são assessorar e subsidiar o Diretor Presidente no planejamento e execução dos trabalhos e assumir o cargo de Diretor Presidente, em caso de renúncia ou destituição do mesmo. Ao Diretor Secretário cabe planejar e efetuar o controle financeiro do Centro Sabiá, supervisionar sua escrituração contábil, praticar atos de gestão social da instituição e substituir o Diretor Presidente nas suas ausências e impedimentos.

Segue abaixo o quadro do atual Conselho Diretor, cujo mandato vai até novembro de 2005.

NOME	CARGO	PERFIL PROFISSIONAL
Jones Pereira	Presidente	Agricultor e Apicultor
Domingos Sávio Mendes Carneiro	Vice - Presidente	Frade Franciscano
Sandra Rejane Pereira	Diretora Secretária	Técnica Agrícola

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração contábil financeira do Centro Sabiá. É composto por três membros eleitos pela assembléia com mandato de três anos. Compete a este Conselho opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e operações patrimoniais realizadas, representar para a Assembléia sobre qualquer irregularidade verificada nas contas da instituição, requisitar ao Conselho Diretor documentações sobre as operações realizadas.

Segue abaixo, o atual Conselho Fiscal, cujo mandato vai até dezembro de 2007.

NOME	CARGO	PERFIL PROFISSIONAL
Flávio Lyra	Conselho Fiscal	Educador
Rivaneide Lígia Almeida Matias	Conselho Fiscal	Agrônoma
Joana Santos Pereira	Conselho Fiscal	Pedagoga

4. Coordenação

A Coordenação do Centro Sabiá é constituída por uma Coordenação Geral, uma Coordenação Técnica e uma Coordenação administrativa, que trabalham em uma modalidade de colegiado e desempenham um papel ativo em todas as áreas da vida institucional.

Compete à Coordenação Geral:

- a) Coordenar, sempre que possível com a Coordenação Técnica, a implantação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico nas regiões de atuação do Centro Sabiá;
- b) Responsabilizar-se pelos convênios com entidades nacionais e internacionais de cooperação ao desenvolvimento;
- c) Contribuir para a articulação entre as instâncias estatutárias e regimentais;
- d) Responsabilizar-se pelo seu patrimônio físico;
- e) Promover a integração dos membros do Centro Sabiá, moderando interesses e garantindo uma dinâmica de trabalho construtiva e produtora;
- f) Propiciar as condições de interface entre os diversos eixos estratégicos e as dinâmicas, nas regiões de atuação do Centro Sabiá;
- g) Promover a articulação institucional.

Compete à Coordenação Técnica:

- a) Contribuir nos aspectos técnicos e metodológicos para o desenvolvimento e fortalecimento da Agricultura Familiar Agroecológica;
- b) Propiciar as condições de interface entre os diversos eixos estratégicos e as dinâmicas, nas regiões de atuação do Centro Sabiá;
- c) Apoiar a Equipe técnica na consolidação e difusão dos Sistemas Agroflorestais;
- d) Promover a integração dos membros do Centro Sabiá, moderando interesses e garantindo uma dinâmica de trabalho construtiva e produtora;
- e) Responsabilizar-se em conjunto com a Coordenação Geral pelo processo de monitoramento e avaliação do planejamento estratégico nas regiões de atuação do Centro Sabiá.

Compete a Coordenação Administrativa:

- a) Coordenar os trabalhos de tesouraria do Centro Sabiá, efetuando acompanhamento contábil e financeiro;
- b) Fornecer apoio necessário aos técnicos e técnicas para implementação do planejamento estratégico do Centro Sabiá;
- c) Responsabilizar-se pelo controle de equipamentos e materiais de escritório;
- d) Apoiar as questões administrativas relativas aos recursos humanos do Centro Sabiá, buscando integrar os seus membros, moderando interesses e garantindo uma dinâmica de trabalho construtiva e produtora.

Atual coordenação do Centro Sabiá:

NOME	COORDENAÇÃO	PERFIL PROFISSIONAL
José Aldo dos Santos	Coordenador Geral	Agrônomo e Mestre em Administração Rural
Alexandre Henrique Pires (interino) ⁵	Coordenador Técnico	Biólogo
Verônica Luiza Silva Batista	Coordenadora Administrativa	Bacharel em ciências contábeis

5. Equipes de Trabalho

As Equipes Técnica e Administrativa são compostas por todas as técnicas e técnicos encarregados dos trabalhos de campo, de comunicação, de documentação e gestão administrativa e financeira do Centro Sabiá, tendo como atribuições:

- a) Elaborar, executar, monitorar e avaliar o planejamento institucional da entidade;
- b) Definir a missão e a identidade institucional do Centro Sabiá, em conjunto com o Conselho Diretor;
- c) Elaborar e gerenciar os projetos institucionais e de intervenção do Centro Sabiá.

⁵ Após a saída do último Coordenador Técnico, Joseilton Evangelista, a Diretoria indicou interinamente o técnico Alexandre Henrique Pires até a realização da próxima Assembléia.

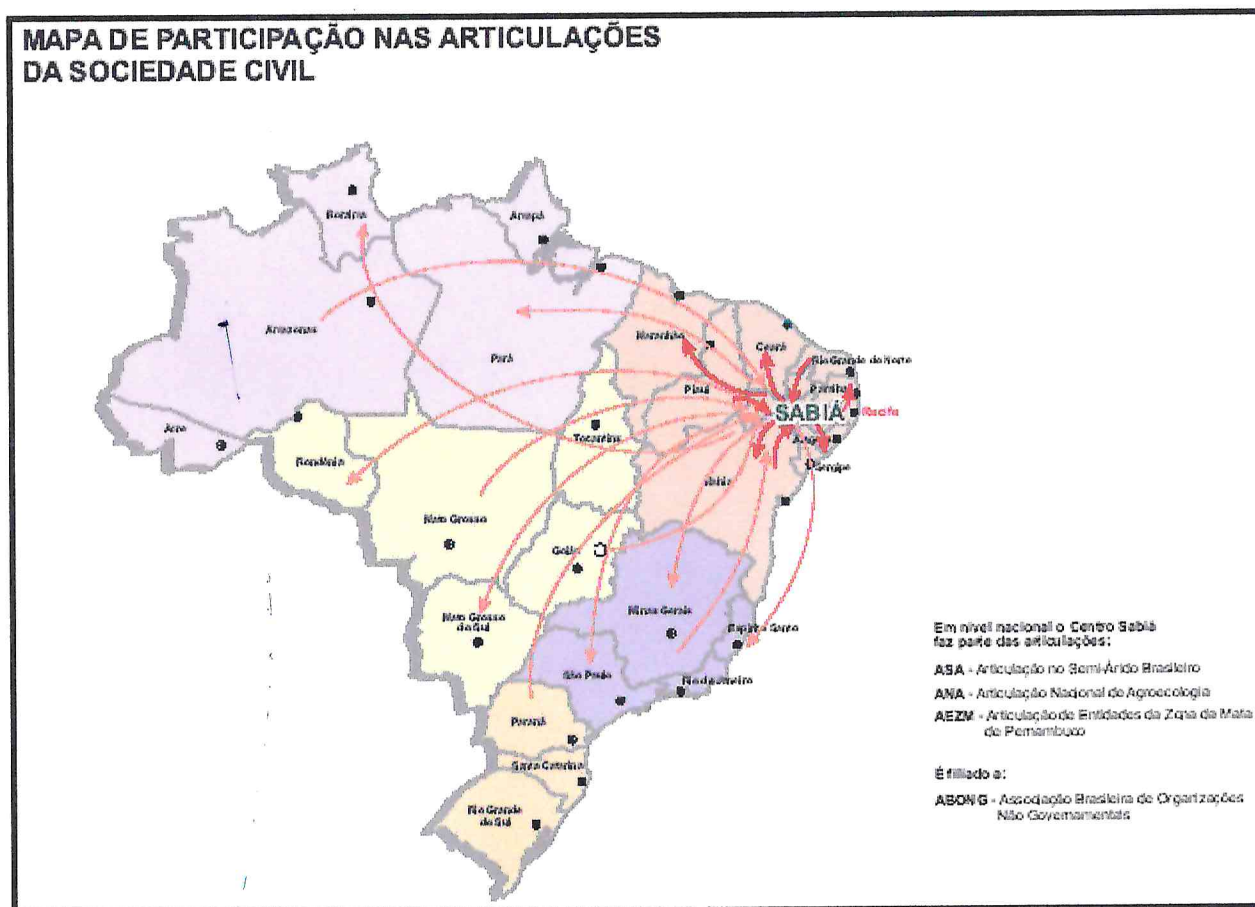
As Equipes realizarão anualmente seminários internos, o planejamento anual e o seu monitoramento coletivo, com os seguintes objetivos:

- a) Avaliar e planejar a intervenção dos trabalhos do Centro Sabiá nas áreas de agricultura familiar sustentável, políticas públicas e desenvolvimento local, movimentos sociais, comunicação e economia solidária, submetendo-as à Assembléia Geral;
- b) Consolidar e difundir a proposta agroecológica;
- c) Subsidiar as discussões da Assembléia Geral Ordinária.

2. Mapa da Participação do Centro Sabiá nos Conselhos



3. Mapa das Parcerias Regionais e Nacionais do Sabiá



4. Mapa das Parcerias Internacionais



5. Lista dos Recursos Humanos

EQUIPES	NOMES DOS ATUAIS MEMBROS	PERFIL PROFOFISSIONAL DE CADA MEMBROS	PERFIL DE GÊNERO
SERTÃO	Antônio Carlos Ferreira	Agrônomo	Masculino
	Jailson Lopes da Penha	Agrônomo – Mestrando em Zootecnia	Masculino
AGRESTE	Adeildo Fernandes da Silva	Técnico em Agropecuária	Masculino
	César Garibalde	Técnico Agrícola	Masculino
	João Tenório	Agrônomo	Masculino
	Pieter Vranckx	Agrônomo	Masculino
	Reginaldo José da Silva	Técnico Agrícola	Masculino
	Vilmar Luiz Lermen	Pedagogo – Especialização em Geografia	Masculino
MATA	Benailza Maria	Técnica Agrícola	Feminino
	Sandro José de Gusmão Santos	Administração – Especialização em Gestão Ambiental	Masculino
	Sara Regina Miranda Rufino	Zootecnista – Mestranda em Sistemas Agrosilvopastoris	Feminino
ADMINISTRATIVA	Carla Maria de Oliveira e Silva	Técnica Agrícola	Feminino
	Edneide Alves da Silva	Ensino Médio	Feminino
	Eliezer Ricardo da Silva	Ensino Fundamental	Masculino
	Janaína Maria de Paiva Ferraz	Estudante Pedagogia	Feminino
	Márcia Amaral	Ensino Médio	Feminino
	Margareth Cabral Carneiro	Estatística	Feminino
	Pedro Eugênio Santana da Silva	Estudante C. Contábeis	Masculino
	Valdemir Rodrigues da Silva	Ensino Médio	Masculino
	Vânia Luiza Silva	Técnica em Edificações	Feminino
COMUNICAÇÃO	Maria Laudénice Alves Oliveira	Jornalista	Feminino
COORDENAÇÃO	José Aldo dos Santos	Engenheiro Agrônomo e Mestre em Administração Rural (Coordenador Geral)	Masculino
	Alexandre Henrique Pires	Biólogo (Coordenador Técnico Interino)	Masculino
	Verônica Luiza Silva Batista	Bacharel em Ciências Contábeis (Coordenadora Administrativa)	Feminino